



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Baião



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Baião.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Baião.....	9
3 – Síntese da Economia– Baião.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Baião.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Baião.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Baião.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Baião.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Baião.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Baião.....	17
6 – Setor de Turismo – Baião.....	20
7 – Vocações Econômicas – Baião.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Baião.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Baião.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Baião.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Baião.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Baião (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Baião (2023).....	21



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Baião.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Baião.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Baião.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Baião.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Piau, piapara, piauçu, piava (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Baião (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Baião (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Baião (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

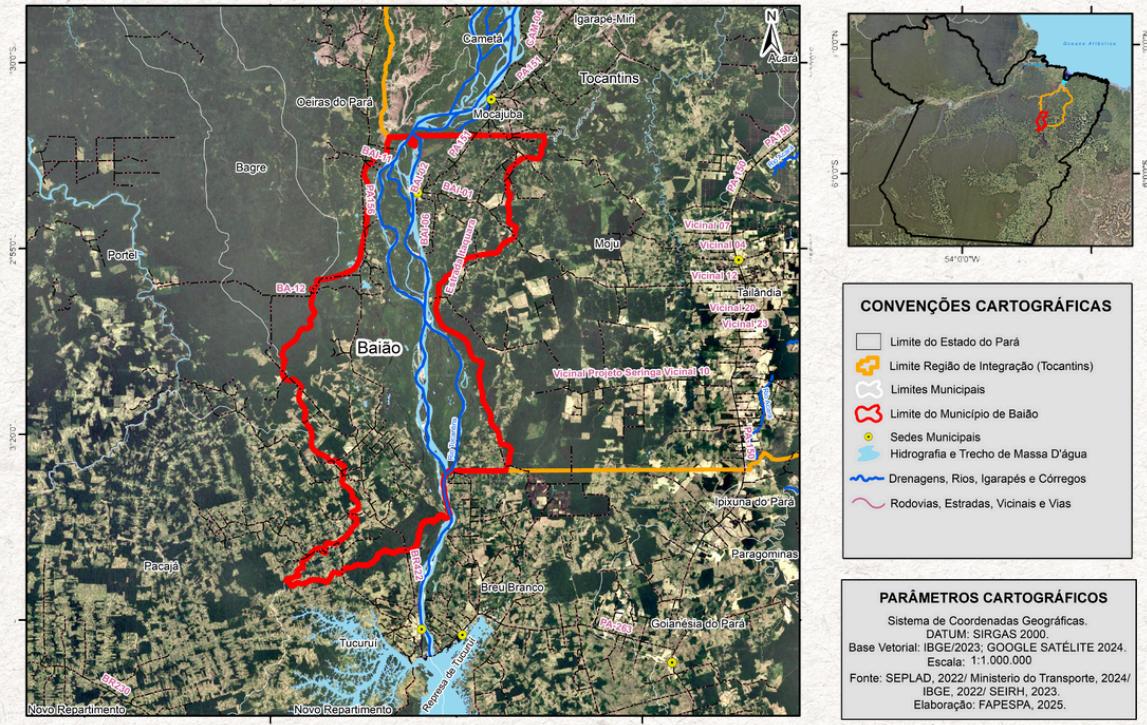
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BAIÃO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Baião está situado na região nordeste do estado do Pará, com destaque para sua posição à margem do rio Tocantins, o que favorece o transporte hidroviário. Sua acessibilidade é garantida por vias como a PA-151 e a PA-263, além de estradas vicinais que conectam o município a localidades vizinhas. Faz divisa com os municípios de Oeiras do Pará, Cametá, Mocajuba, Moju, Tailândia, Breu Branco, Tucuruí e Portel. A presença de densa rede hidrográfica reforça a importância estratégica da localização para a economia ribeirinha. O território municipal está inserido na Região de Integração Tocantins (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Baião - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BAIÃO



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Baião

Indicador	Pará	RI Tocantins	Baião
Área Total (Km ²)	1.247.955	31.987	3.758
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	13.003	1.387
População Total - 2022	8.664.306	866.692	55.949
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	72

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Baião possui área total de 3.758 km², dos quais 1.387 km² são cobertos por floresta em 2023, representando cerca de 36,9% de seu território. Sua população total estimada para 2023 é de 55.949 habitantes, com 72% pertencentes à faixa etária de 15 a 69 anos, ou seja, em idade potencial de trabalho. Esses dados indicam um território relativamente pequeno, com significativa cobertura florestal e predominância de população economicamente ativa. A densidade demográfica é baixa, refletindo um padrão rural disperso. O indicador etário sugere potencial para políticas de emprego e qualificação profissional (Tabela 1).



Na Região de Integração Tocantins, a área total soma 31.987 km², com 13.003 km² de floresta, o que representa 40,6% da área regional. A população em 2023 é de 866.692 pessoas, das quais 70% estão em idade de trabalho. Já o estado do Pará apresenta área total de 1.247.955 km² e 811.607 km² de floresta, representando cerca de 65% de cobertura vegetal. A população paraense atinge 8.664.306 habitantes, sendo 71% em idade laboral. Nota-se que, em termos proporcionais, Baião apresenta maior percentual de população economicamente ativa que sua região e o estado (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA BAIÃO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Baião. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Baião

O município de Baião apresentou PIB de R\$ 675 milhões em 2022, com 82 empreendimentos formais registrados em 2023. Apesar da presença empresarial, o consumo de energia elétrica da indústria foi nulo, indicando ausência de atividade industrial consolidada. Não houve registro de exportações em 2024, o que evidencia baixa inserção no mercado externo. O gasto estadual previsto para 2025 no município é de R\$ 75 milhões, valor modesto frente às demandas locais. O perfil econômico de Baião revela estrutura produtiva voltada ao setor primário e comércio local, com pouca diversificação (Tabela 2).



Na Região de Integração Tocantins, o PIB somou R\$ 19,7 bilhões em 2022, sustentado por 4.363 empreendimentos formais e consumo industrial de 159 milhões de kWh, refletindo atividade industrial moderada. A região exportou US\$ 3.490 milhões em 2024, o que a posiciona com inserção relevante no comércio exterior paraense. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 alcança R\$ 1.853 milhões, reforçando seu papel regional. No contexto estadual, o Pará teve PIB de R\$ 275,7 bilhões e 87.050 empreendimentos em 2023. O consumo industrial chegou a 1.649 milhões de kWh e as exportações totalizaram US\$ 23.473 milhões, com gasto estadual estimado em R\$ 37.991 milhões, demonstrando forte dinâmica econômica (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Baião

Indicador	Pará	RI Tocantins	Baião
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	19.766	675
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.363	82
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	159	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	3.490	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.853	75

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Baião apresentou PIB per capita de R\$ 13.068, valor significativamente inferior ao da RI Tocantins (R\$ 24.467) e ao do estado do Pará (R\$ 33.954), evidenciando baixa geração de riqueza por habitante. Em 2023, o município registrou apenas 31 empregos formais por mil habitantes, também abaixo da média regional (117) e estadual (159), o que aponta para frágil inserção no mercado formal de trabalho. Por outro lado, a remuneração média do trabalhador formal em Baião foi de R\$ 3.089, superior à média regional (R\$ 2.702) e estadual (R\$ 2.427). O percentual de pessoas em situação de pobreza no município foi de 39%, menor que na RI Tocantins (55%) e que no estado (44%) (Tabela 3).

Esses dados indicam um paradoxo socioeconômico em Baião. Apesar do fraco desempenho econômico agregado e da baixa formalização do trabalho, os trabalhadores formais recebem melhor remuneração média que seus pares regionais e estaduais. A menor taxa de pobreza em relação à média da RI Tocantins e do estado pode refletir a combinação de transferências públicas, renda informal ou baixa densidade populacional. Ainda assim, os indicadores reforçam a necessidade de políticas voltadas à dinamização econômica, geração de empregos e expansão do setor produtivo formal para ampliar a inclusão econômica da população local (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Baião

Indicador	Pará	RI Tocantins	Baião
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	24.467	13.068
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	117	31
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.702	3.089
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	55	39

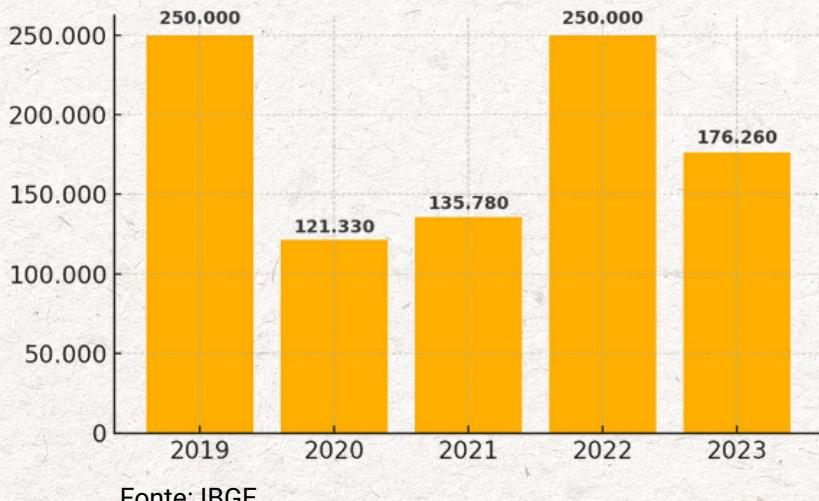
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Baião

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Baião oscilou significativamente entre 2019 e 2023. O município iniciou com 250.000 toneladas em 2019, apresentou forte queda em 2020 (121.330 t) e 2021 (135.780 t), mas voltou a alcançar 250.000 toneladas em 2022. Em 2023, houve novo recuo para 176.260 toneladas. Essa variação pode indicar instabilidades climáticas, produtivas ou logísticas ao longo do período (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Baião

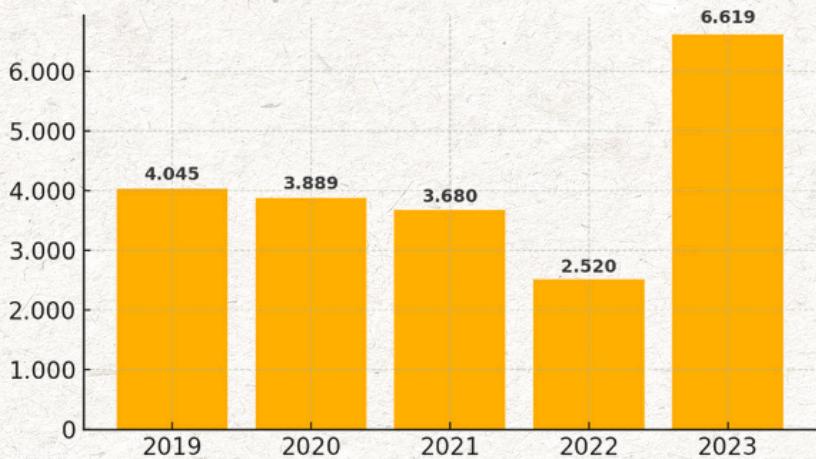


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Baião



Fonte: IBGE.

A produção de açaí em Baião manteve-se em relativa estabilidade entre 2019 (4.045 t) e 2021 (3.680 t), seguida de queda em 2022 (2.520 t). No entanto, o ano de 2023 apresentou forte recuperação, com 6.619 toneladas, representando o maior valor da série. Esse crescimento pode estar associado à expansão da área cultivada ou a melhorias nas práticas de manejo e colheita (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Baião

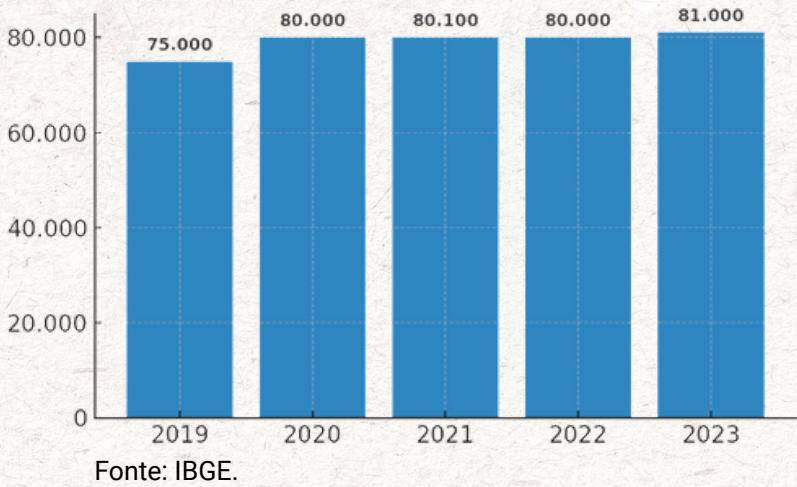
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Baião demonstrou estabilidade ao longo de cinco anos. Em 2019 havia 75.000 aves, com elevação para 80.000 em 2020 e manutenção desse patamar até 2022, com ligeira alta para 81.000 em 2023. Esse comportamento indica continuidade da atividade avícola em pequena escala, possivelmente voltada ao consumo local e comercialização em feiras (Gráfico 3).





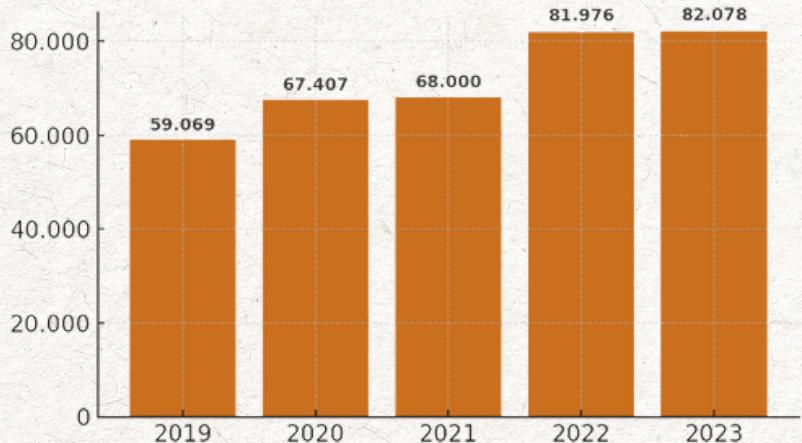
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Baião



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino apresentou crescimento contínuo no período observado. Em 2019 eram 59.069 cabeças, subindo para 67.407 em 2020 e 68.000 em 2021. O maior avanço ocorreu em 2022, com 81.976 bovinos, consolidando-se em 2023 com 82.078 cabeças. Esses dados evidenciam o fortalecimento da pecuária como atividade relevante no território municipal (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Baião



Fonte: IBGE.





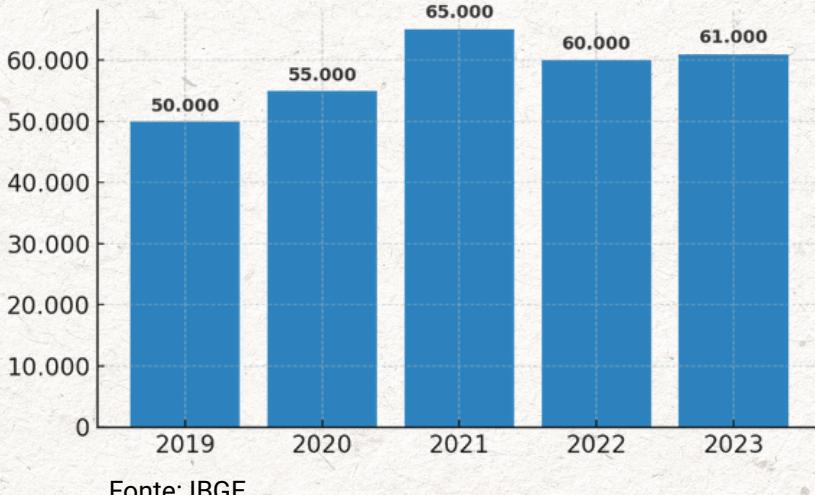
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Baião

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui em Baião evoluiu de forma consistente. Em 2019, o volume era de 50.000 unidades, crescendo para 55.000 em 2020 e alcançando o pico de 65.000 em 2021. Houve leve recuo em 2022 (60.000), seguido de discreta alta em 2023, com 61.000 unidades. A estabilidade nos últimos anos aponta para consolidação da aquicultura como alternativa econômica local (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Baião

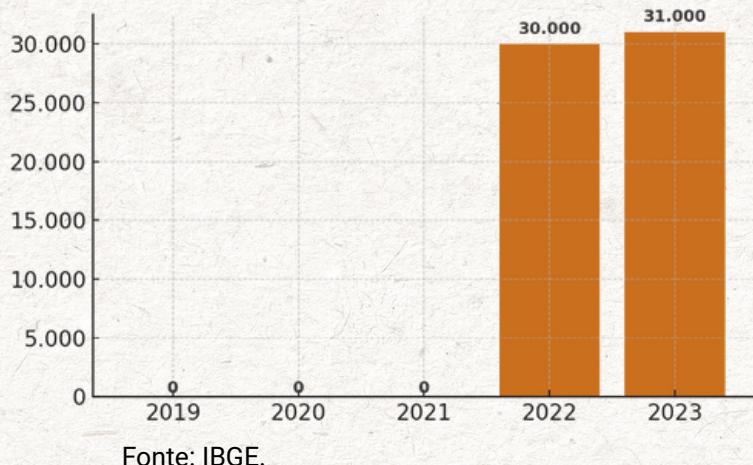


Fonte: IBGE.

A produção de piau, piapara, piauçu e piava foi inexistente entre 2019 e 2021. A partir de 2022, o município registrou 30.000 unidades, subindo para 31.000 em 2023. O início recente dessa atividade pode indicar diversificação na aquicultura municipal, com potencial de crescimento nos próximos anos (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Piau, piapara, piauçu, piava (2019-2023) Baião



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BAIÃO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Baião, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Baião registrou um total de 3.405 veículos, considerando os licenciados e não licenciados, número que reflete um padrão de frota modesto, condizente com sua dinâmica urbana e econômica. Na Região de Integração Tocantins, o total da frota foi de 167.997 veículos, o que evidencia maior concentração de veículos na região em relação ao município. Já no estado do Pará, o total alcançou 2.620.297 veículos, mostrando forte presença da motorização em áreas urbanas mais densas. Os dados indicam que Baião representa uma fração pequena da frota estadual e regional. Isso sugere menor dependência do transporte individual e possível predominância de deslocamentos por meios alternativos (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Baião

Indicador	Pará	RI Tocantins	Baião
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	167.997	3.405

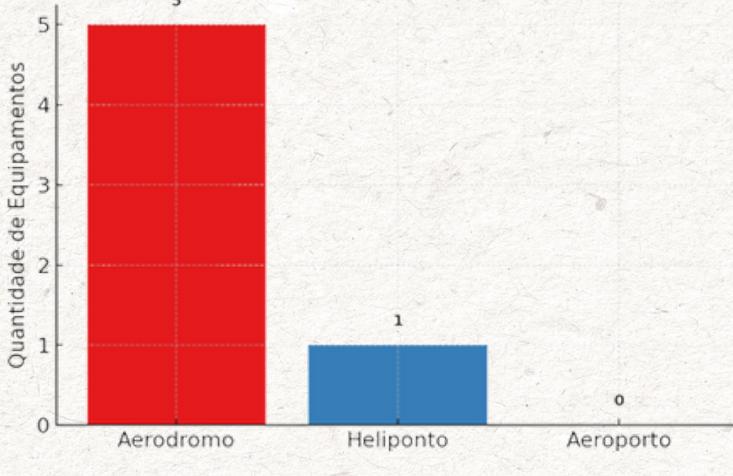
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

Na RI Tocantins, os aeródromos dominam amplamente, refletindo uma cobertura aérea de baixa complexidade (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - BAIÃO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

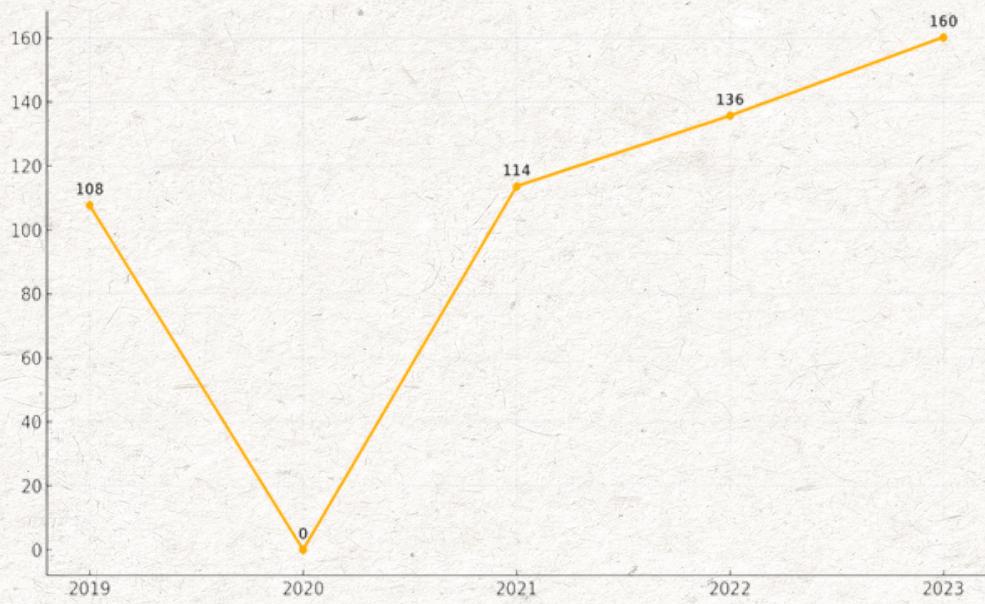
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em 2019, a receita do município de Baião foi de R\$ 108 milhões. No ano seguinte, 2020,

houve um registro de R\$ 0 milhão, o que pode indicar ausência de informação ou inconsistência no dado. Em 2021, o valor saltou para R\$ 114 milhões, mantendo trajetória ascendente nos anos seguintes, com R\$ 136 milhões em 2022 e R\$ 160 milhões em 2023. A tendência positiva entre 2021 e 2023 revela expansão da arrecadação municipal. A forte oscilação em 2020 exige cautela na análise histórica e pode distorcer interpretações de médio prazo (Gráfico 8).



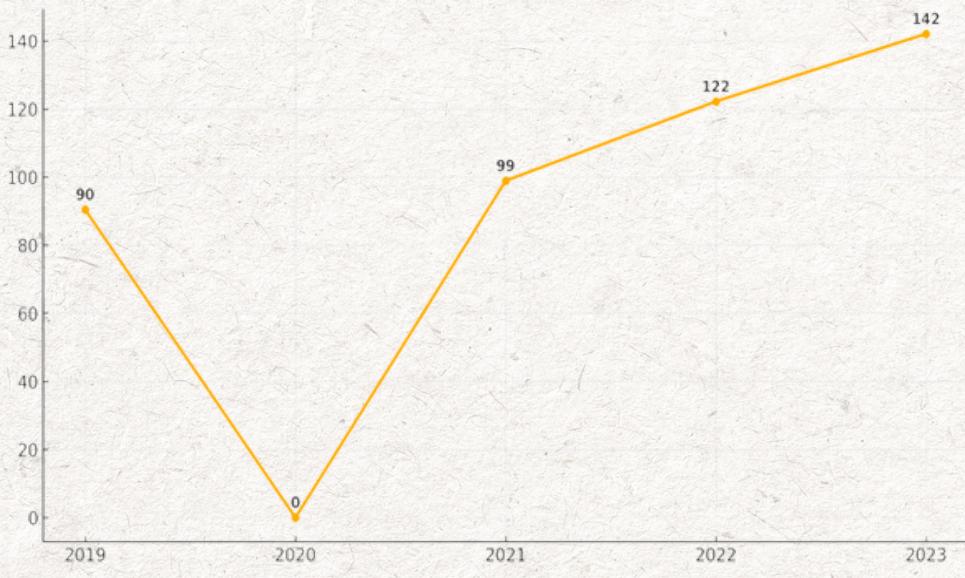
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Baião (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais de Baião iniciaram em R\$ 90 milhões em 2019 e, assim como a receita, apresentaram valor nulo em 2020. A partir de 2021, houve retomada com R\$ 99 milhões, seguido por aumento para R\$ 122 milhões em 2022 e R\$ 142 milhões em 2023. A despesa cresceu 43,4% entre 2021 e 2023, sugerindo ampliação da capacidade de execução orçamentária. A ausência de dado em 2020 prejudica a continuidade da série, mas os demais anos revelam trajetória de crescimento. Esse comportamento tende a acompanhar o aumento da receita verificado no mesmo período (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Baião (2019-2023)



Fonte: STN.

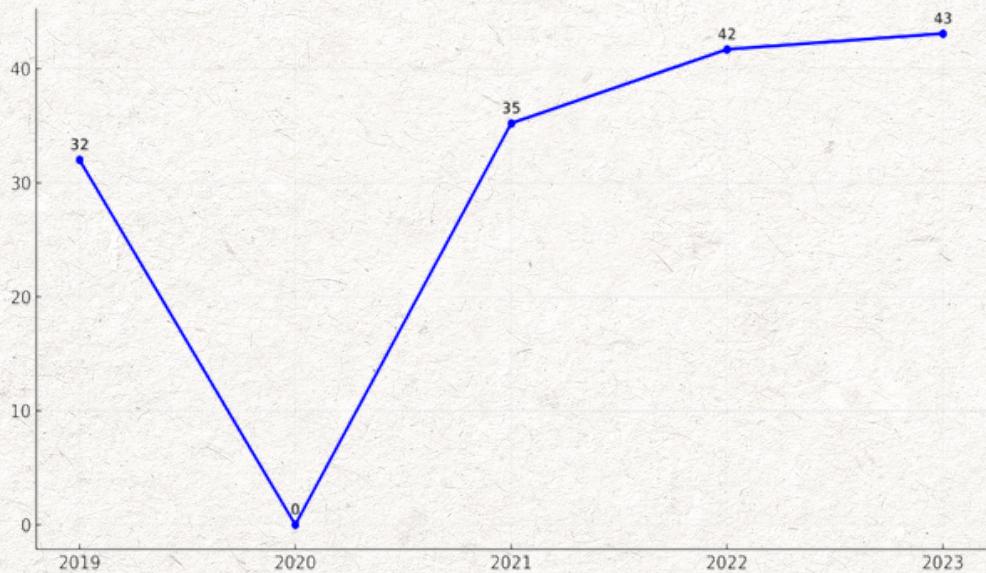




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM de Baião foi de R\$ 32 milhões em 2019, mas registrou R\$ 0 milhão em 2020, provavelmente por ausência de informação. Em 2021, houve recuperação com R\$ 35 milhões, crescendo para R\$ 42 milhões em 2022 e R\$ 43 milhões em 2023. A elevação de R\$ 11 milhões entre 2021 e 2023 representa um avanço de 31,4% no período. Isso reforça o papel estruturante do FPM para o financiamento das administrações locais. A estabilidade crescente após 2021 indica maior previsibilidade das transferências constitucionais para o município (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Baião (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - BAIÃO



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

No município de Baião, em 2023, não foram quase registrados empreendimento atuantes no setor de turismo nas categorias de transporte, alojamentos, alimentação, aluguel de transportes (1) e cultura e lazer, resultando em zero empregos gerados no setor turístico. Isso indica uma inexistência formal ou muito limitada das atividades turísticas estruturadas na localidade, o que pode refletir baixa atratividade turística ou falta de infraestrutura. Na Região de Integração Tocantins, o setor de turismo contou com 38 empreendimentos de transporte, 53 alojamentos e 103 estabelecimentos de alimentação, totalizando também empreendimentos em aluguel de transportes (25) e cultura e lazer (4), o que gerou 223 empregos no setor. Esses dados indicam uma presença moderada de atividades turísticas na região, porém ainda restrita em comparação ao estado.

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Baião (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Baião
Transporte - 2023	416	38	0
Alojamentos - 2023	829	53	0
Alimentação - 2023	3.178	103	0
Aluguel de transportes - 2023	498	25	1
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	223	1

Fonte: RAIS.



No município de Baião, não foram registrados empreendimentos atuantes no setor de turismo nas categorias transporte, alojamentos, alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer em 2023, resultando em zero empregos gerados no setor. Isso demonstra ausência formal ou expressiva dessas atividades turísticas no município, refletindo possível falta de infraestrutura ou atratividade turística local. Na Região de Integração Tocantins, o setor turístico conta com 38 empreendimentos de transporte, 53 em alojamentos e 103 em alimentação, além de 25 em aluguel de transportes e 4 em cultura e lazer, gerando 223 empregos. Esses números indicam presença moderada da atividade turística regional. No estado do Pará, a estrutura é mais robusta, com 416 empreendimentos em transporte, 829 em alojamentos, 3.178 em alimentação, 498 em aluguel de transportes e 147 em cultura e lazer, sustentando 5.068 empregos no setor, mostrando a importância econômica do turismo para o estado, em contraste com a realidade municipal de Baião (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Baião (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Baião
Transporte - 2023	6.520	575	0
Alojamentos - 2023	7.292	452	0
Alimentação - 2023	20.602	689	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	408	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	2.137	0

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS - BAIÃO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Baião
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	5,47E-05
Fabricação de painéis e letreiros luminosos	4,61E-05
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	2,53E-05
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	1,76E-05
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	1,35E-05
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	4,39E-06
Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	3,84E-06
Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	3,56E-06
Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos	2,72E-06
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,39E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Baião são: Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente; Fabricação de painéis e letreiros luminosos.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Baião
Obras de acabamento em gesso e estuque	2,20E-06
Obras de alvenaria	2,07E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Baião são: Obras de acabamento em gesso e estuque; Obras de alvenaria.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Baião
Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos	4,44E-03
Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,63E-03
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	1,31E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	1,09E-04
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	4,71E-05
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	3,38E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	2,03E-05
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	1,99E-05
Comércio varejista de laticínios e frios	1,75E-05
Comércio varejista de outros artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	1,42E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Baião são: Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos; Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Baião
Ensino de artes cênicas, exceto dança	2,10E-04
Cooperativas de crédito mútuo	2,63E-05
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	2,24E-05
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2,14E-05
Serviços advocatícios	1,81E-05
Filmagem de festas e eventos	4,95E-06
Bancos múltiplos, com carteira comercial	4,42E-06
Formação de condutores	4,03E-06
Casas de festas e eventos	3,43E-06
Caixas econômicas	3,11E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Baião são: Ensino de artes cênicas, exceto dança; Cooperativas de crédito mútuo.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Baião
Cultivo de mandioca	1E-15
Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	2,40E-03
Criação de peixes ornamentais em água doce	3,70E-04
Criação de animais de estimação	8,40E-05
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	2,02E-05
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	1,14E-05
Criação de bovinos para leite	6,32E-06
Cultivo de pimenta-do-reino	3,99E-06
Criação de bovinos para corte	3,65E-06
Atividades paisagísticas	5,44E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Baião são: Cultivo de mandioca; Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Baião-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

